

# Seção Especial

## Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão dos períodos 1997-1999 e 2003-2007

---

---

*Lucy Leal Melo-Silva<sup>1</sup>*

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil

*Maria Célia Pacheco Lassance*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil

*Manoel Antônio dos Santos*

*Eduardo Name Risk*

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil

A Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP ou RevBOP) é uma publicação científica da Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP), editada em parceria com a Vetor Editora e com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, única nesse domínio no contexto brasileiro, com abrangência nacional e repercussão internacional, sobretudo em países ibero-americanos. Tem como objetivo estimular a produção e a divulgação do conhecimento científico na área da Orientação Profissional, incentivando a produção de trabalhos acadêmicos acerca de sua história, e das possibilidades de inserção prática na contemporaneidade enquanto estratégia de intervenção na área da Psicologia e da Educação, além do estímulo a reflexões teórico-metodológicas que procurem contribuir criticamente para o aprofundamento de questões pertinentes à área.

Constitui um espaço aberto a trabalhos originais relacionados à Orientação Profissional, que se enquadrem nas seguintes categorias: relato de pesquisa, estudo teórico, revisão crítica da literatura, comunicação breve sobre pesquisas,

relato de experiência profissional, ensaio, nota técnica, resenha (Melo-Silva, 2007). As normas de publicação estão disponíveis nos sites: do Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) (<http://pepsic.bvs-psi.org.br/rbop>), da ABOP (<http://www.abopbrasil.org.br>) e da Vetor Editora (<http://www.vetor-editora.com.br>).

A Revista é publicada semestralmente pela ABOP e desde 2003 conta com a parceria da Vetor Editora Psico-Pedagógica, responsável pela produção gráfica, diagramação, arte final e impressão. O apoio em infra-estrutura para todo o processo editorial, a preparação e a distribuição dos fascículos é do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP) e da Biblioteca Central do *campus* da USP de Ribeirão Preto (Melo-Silva, 2007).

Entre 1997 e 1999 a publicação recebeu o nome de *Revista da ABOP* (ISSN: 1414-8889) e foi sediada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, sob a liderança da professora Maria Célia Pacheco Lassance e na Universidade Federal de Santa Catarina, em

---

<sup>1</sup> Endereço para correspondência: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Psicologia e Educação. Av. Bandeirantes, 3900, 14040-901, Ribeirão Preto, SP. Fone: (16) 36023789. E-mail: [lucileal@ffclrp.usp.br](mailto:lucileal@ffclrp.usp.br), [maria.lassance@ufrgs.br](mailto:maria.lassance@ufrgs.br), [masantos@ffclrp.usp.br](mailto:masantos@ffclrp.usp.br), [eduardorisk@yahoo.com.br](mailto:eduardorisk@yahoo.com.br)

---

---

Florianópolis, sob a liderança da professora Dra. Dulce Helena Penna Soares. Nesse período e formato, disponibilizou quatro fascículos considerados históricos, já que constituíram a primeira iniciativa de organizar a produção periódica do conhecimento na área, aglutinando profissionais e pesquisadores interessados em contribuir para a institucionalização científica da Orientação Profissional no Brasil. Tratam-se dos seguintes fascículos:

- V1 (1), 1997;
- V2 (1) e V2 (2), 1998; e
- V3 (1), 1999 [Edição Especial sobre formação].

Em 2003, a Revista foi revitalizada e passou por muitas mudanças, tendo como parâmetro para sua nova configuração as melhores revistas brasileiras da área da Psicologia e as internacionais da área da Orientação Profissional, em consonância com o aumento quantitativo e qualitativo da produção científica brasileira. Nesse novo formato, passou a ser denominada *Revista Brasileira de Orientação Profissional* (RBOP) (ISSN: 1679-3390), sendo sediada na Universidade de São Paulo, *campus* de Ribeirão Preto (USP-RP), onde permanece até o presente, sob a liderança da professora Dra. Lucy Leal Melo-Silva. Até o momento, estão disponíveis nove fascículos, relativos a cinco anos de circulação, a saber:

- V4 (1/2), 2003 [edição especial de lançamento da nova versão];
- V5 (1) e V5 (2), 2004;
- V6 (1) e V6 (2), 2005;
- V7 (1) e V7 (2), 2006 [Número especial: Avaliação]; e
- V8 (1) e V8 (2), 2007.

Até 2007, as revistas científicas brasileiras foram avaliadas pelo *Sistema de Avaliação de Periódicos Científicos em Psicologia* (Qualis Periódicos) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). As avaliações foram realizadas com base em parâmetros definidos para a classificação em duas dimensões: (1) *âmbito*: internacional, nacional, local, e (2) *qualidade*: A, B ou C, o que contribuiu para a modernização e

melhoria significativa das revistas, como apontaram Tourinho e Bastos (2008).

No que se refere à RBOP, em 2005 os fascículos publicados no ano anterior (V5, 2004), foram submetidos à avaliação CAPES/ANPEPP, tendo sido classificada na categoria Nacional C. Esta classificação pode ser considerada um bom resultado por ter sido avaliada pela primeira vez, somando-se ao fato de ser um periódico em estágio inicial de atividades na nova versão (Melo-Silva, 2007). No contexto da ABOP e da RBOP, ter a Revista em condições de ser avaliada, já constituía um grande passo em direção à publicação qualificada na área. Na segunda avaliação, realizada em 2007, referente aos fascículos editados em 2005 e 2006, a RBOP foi classificada como Nacional A, um excelente resultado, fruto do trabalho desenvolvido pelo coletivo do corpo editorial, corpo técnico e autores.

Em 2007, a RBOP tornou-se disponível *online*, na metodologia *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) dos Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) (<http://pepsic.bvs-psi.org.br/rbop>), em consonância com a política de acesso aberto à literatura de pesquisa qualificada, revisada por pares, na área da Psicologia. Tal ação está alinhada com a deliberação do XI Simpósio de Intercâmbio Científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia, realizado pela ANPEPP em Florianópolis, em 2006, e com a Declaração de Bethesda, documentos que foram publicados no fascículo 7(1) na seção notícias da RBOP. Também em 2007, no *I Congresso Latino-americano de Orientação Profissional da ABOP e VIII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional*, a Editora Científica recebeu uma homenagem da Diretoria da ABOP como reconhecimento pelos esforços despendidos junto à RBOP.

Considerando esta apresentação preliminar acerca da consolidação da Revista Brasileira de Orientação Profissional em uma década, esse relatório objetiva sistematizar as informações sobre o processo editorial no período de 1997 a 2007. Desse modo, o presente trabalho foi organizado em três eixos temáticos, a saber: (1) avaliação do

periódico no cenário das publicações brasileiras; (2) processo editorial: tramitação e arbitragem; e (3) características quantitativas das publicações: categorias nas quais os artigos se inserem e abrangência do periódico.

## AVALIAÇÃO DO PERIÓDICO NO CENÁRIO DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS

As revistas científicas brasileiras da área da Psicologia são avaliadas (*Qualis Periódicos*) pela Comissão da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Até 2007, os periódicos foram avaliados em cinco critérios: (1) normalização; (2) publicação; (3) circulação; (4) autoria e conteúdo; e, (5) gestão editorial. Com base nestes critérios e na avaliação dos fascículos V6 (1-2) e V7(1), a RBOP será descrita e analisada a seguir.

### 1. Normalização

A Normalização foi avaliada com base em sete itens, descritos a seguir.

*1.1. Identificação da publicação.* A RBOP (ISSN: 1679-3390) está sediada no Serviço de Orientação Profissional do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Avenida Bandeirantes, 3900, Monte Alegre, Código de Endereçamento Postal (CEP): 14040-901, telefone: +55 16 36023789. A Revista contém ficha catalográfica, linha editorial e normas de publicação completas em português e espanhol, incluindo exemplos. Em 2008 passa a ter a versão das normas em inglês.

*1.2. Sumário.*

*1.3. Resumos.*

*1.4. Descritores (palavras-chave)*

A RBOP contém sumário, resumos e palavras-chave em três línguas: português, inglês e espanhol. A presença desses itens em espanhol evidencia a política editorial de valorização da

interlocução com os pesquisadores e profissionais da América Latina e países ibéricos.

*1.5. Referências.* Há presença de normalização consistente em todos os artigos. As normas de publicação baseiam-se no *Publication Manual of the American Psychological Association - APA* (2001, 5ª edição), no que concerne ao estilo de apresentação do manuscrito e aos aspectos éticos inerentes à realização de um trabalho científico. Para a adequação do padrão APA à língua portuguesa foram feitas algumas adaptações, como em outras revistas brasileiras de Psicologia.

*1.6. Afiliação institucional do autor; do conselho editorial e dos consultores ad hoc.* Há presença da identificação da afiliação em todos os manuscritos.

*1.7. Endereço do autor para correspondência.* Todos os artigos contêm na primeira página o endereço postal e o eletrônico do primeiro autor.

O critério “Normalização” permitia até 12 pontos, a RBOP atendeu a todos esses itens.

### 2. Publicação

A Publicação foi avaliada com base em três itens, descritos a seguir.

*2.1. Tempo de publicação.* O periódico circulou entre 1997 e 1999 com o título de Revista da ABOP (ISSN: 1414-8889). Porém, a partir de 2003 foi totalmente reestruturado, tendo modificado o título e passando a preencher os requisitos para a avaliação nacional. Nesse novo formato, em condições da avaliação, a Revista circula há apenas cinco anos.

*2.2. Regularidade.* A publicação tem sido realizada sem atraso.

*2.3. Periodicidade.* São publicadas duas edições ao ano.

O critério “Publicação” permitia até 16 pontos e a RBOP cumpriu com 12 deles. Para cumprir

com o item tempo de publicação (2.1) em sua totalidade, dependia exclusivamente do fator tempo de circulação. Com relação ao número de publicações ao ano (item 2.3), por se tratar de uma revista recente e de uma subárea, a Orientação Profissional, essa periodicidade tem sido considerada pelo corpo editorial como adequada ainda que não constituísse vantagem para a avaliação.

### 3. Circulação

A Circulação foi avaliada com base em quatro quesitos, descritos a seguir.

*3.1. Presença em bases de dados.* A RBOP circula em formato impresso e eletrônico e está presente nas bases de dados: (1) Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) (<http://bases.bvs.br>) e no Índice Psi Periódicos (BVS.psi) ([www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br)). Os exemplares impressos são distribuídos para a rede Brasileira de Bibliotecas da Área da Psicologia (ReBAP) ([www.bvs-psi.org.br/rebap](http://www.bvs-psi.org.br/rebap)). No formato eletrônico, encontra-se disponível no Portal de Periódicos Eletrônicos da Área da Psicologia (<http://pepsic.bvs-psi.org.br/rbop>). Todos os fascículos no novo formato estão disponíveis no PEPSIC. Os quatro fascículos no formato anterior estão sendo preparados para disponibilização, já que o corpo editorial julga importante documentar a origem da Revista e da preocupação com a publicação qualificada na área.

*3.2. Formas de distribuição.*

*3.3. Disponibilidade em bibliotecas de universidades brasileiras.*

Além da distribuição gratuita para a Rede Brasileira de Bibliotecas da área da Psicologia (ReBAP) - ([www.bvcs-psi.org.br/rebap](http://www.bvcs-psi.org.br/rebap)), algumas bibliotecas internacionais, autores, corpo editorial e associados da ABOP recebem os exemplares. Há permuta com 17 revistas, que passaram a fazer parte do acervo da Biblioteca Central da Universidade de São Paulo, *campus* de Ribeirão Preto, como contrapartida pela colaboração da equipe de bibliotecários na revisão bibliográfica dos artigos e assessoria técnica especializada.

Há, ainda, eventuais assinaturas e venda avulsa. A distribuição para Programas de Pós-graduação em Psicologia será iniciada neste ano.

*3.4. Difusão eletrônica (textos completos).* Há presença do endereço eletrônico impresso na revista.

O critério “Circulação” permitia até 12 pontos, a RBOP atendeu a todos eles.

### 4. Autoria e Conteúdo

A Autoria e o Conteúdo foram avaliados com base em seis quesitos, descritos a seguir.

*4.1. Autoria estrangeira.* A RBOP normalmente publica de dois a quatro artigos/ensaios originais de autores estrangeiros por volume.

*4.2. Autoria Interinstitucional.* Há publicação de artigos/ensaios originais de mais de cinco instituições.

*4.3. Artigos / Ensaios originais.* Há predomínio de artigos/ensaios originais, ou seja, um mínimo de 75% do total de páginas em cada fascículo.

*4.4. Relatos de Experiência, resenhas bibliográficas, notas técnicas e outras.* Há presença regular.

*4.5. Indexação em bases de dados.* A RBOP está presente em uma base de dados nacional e uma latino-americana. Porém, atende aos requisitos para inserir-se em outras bases de dados.

*4.6. Número de artigos/ensaios originais por fascículo.* No mínimo cinco a seis artigos/ensaios originais têm sido publicados por fascículo.

Os critérios “Autoria e Conteúdo” permitiam até 40 pontos, a RBOP atendeu a todos eles.

### 5. Gestão Editorial

*5.1. Comissão executiva.* A RBOP, desde sua revitalização, conta com dois Editores Associados

que colaboram de maneira intensa com a Editora Científica e a Equipe Técnica. A Comissão Executiva, com esta denominação, passou a existir a partir de 2007 e constitui mais um grupo de apoio à Editora Científica, entendendo-se que as decisões técnicas e éticas devem ser compartilhadas com pares competentes da área, não apenas pelo fato das situações de impasse editorial serem comuns nas publicações científicas, como também pela necessidade de se ter um grupo formalizado para o debate também político sobre a linha editorial.

*5.2. Editor responsável.* Há presença regular. Sua presença é imprescindível como liderança na definição das políticas editoriais e na coordenação de todas as atividades do complexo processo editorial. Além disso, a RBOP tem uma Editora Comercial, como muitas revistas internacionais, o que tem garantido sua existência e com qualidade, uma vez que as agências de fomento a publicações científicas priorizam as já consolidadas.

*5.3. Diversidade do Conselho Editorial / Científico.* O Conselho Editorial é diverso e constituído por pesquisadores da área da Orientação Profissional que são afinados com a linha editorial e comprometidos com o desenvolvimento técnico e científico da área.

*5.4. Abrangência do Conselho Editorial / Científico.* No âmbito nacional, o Conselho Editorial é constituído por pesquisadores de reconhecida contribuição na área da Orientação Profissional e/ou Psicologia de cinco unidades da federação: São Paulo (Universidade Estadual Paulista - UNESP, Universidade Ibirapuera, Instituto do Ser), Rio Grande do Sul (Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS), Santa Catarina (Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC), Minas Gerais (UNIVALE) e Paraíba (Universidade Federal da Paraíba-UFPB). No âmbito internacional, seis países estão representados no Conselho Editorial: Portugal (Universidade de Lisboa e Universidade do Minho), Espanha (Universidad de Barcelona), Estados Unidos (American Psychological As-

sociation), Canadá (Université de Sherbrooke), Venezuela (Universidad de Carabobo) e Argentina (Universidad Del Salvador), totalizando procedência de sete instituições estrangeiras.

*5.5. Consultores externos (ad hoc).* São vários os consultores externos e de diferentes instituições. A lista com a identificação deles e de suas instituições de origem é publicada sempre no segundo e último fascículo do ano.

*5.6. Abrangência dos consultores externos.* No fascículo 8(2), 2007, os consultores externos, brasileiros, são de 28 diferentes instituições e os estrangeiros de cinco diferentes instituições.

*5.7. Procedimentos de tramitação e arbitragem.* As informações sobre os procedimentos de tramitação e arbitragem estão contidas nas normas em língua portuguesa e espanhola, até 2007, e são retomadas, neste documento, no segundo eixo temático relativo ao processo editorial.

*5.8. Data de recebimento e de aceitação dos manuscritos.* Ao término de todos os artigos publicados há informação sobre a data de recebimento, das revisões efetuadas e do aceite final.

O critério “Gestão Editorial” permitia até 20 pontos e a RBOP cumpriu com 19. Considerando a totalidade dos critérios, a RBOP atendeu a 95% deles e foi classificada como Nacional A.

Cumprir esclarecer que a partir do ano de 2008 novos critérios foram definidos objetivando discriminar a qualidade e especificidades das revistas brasileiras na área da Psicologia. De acordo com Tourinho e Bastos (2008) haverá rompimento na sistemática, até então utilizada, das duas dimensões: *âmbito* (internacional, nacional e local) e *qualidade* (A, B, C), uma vez que esse sistema esgotou sua capacidade de melhor discriminar a qualidade dos periódicos. A nova sistemática diminui o peso nos critérios formais (exigências mínimas) e amplia indicadores, ainda indiretos, de qualidade, como por exemplo, o peso das indexações. E, ainda, oferece mais

precisão para o exame das dimensões *âmbito e qualidade*. No novo sistema haverá uma escala única de oito estratos (C, B5, B4, B3, B2, B1, A2, e A1). A definição dos dois estratos superiores (A2 e A1) será criteriosa. A definição mais detalhada dos estratos está em processo de transição, assim, alguns critérios valem para 2008 e outros para 2010. Novas metas, portanto, estão sendo estabelecidas no cenário nacional para todas as publicações. Nesse cenário, mudanças também poderão ocorrer no âmbito da RBOP, sempre visando ao aperfeiçoamento no processo editorial e expansão do alcance da Revista.

### PROCESSO EDITORIAL

O processo editorial da Revista Brasileira de Orientação Profissional pauta-se na revisão cega (*double blind review*) por pares da comunidade científica, ou seja, tanto a identidade de autores, como de assessores mantêm-se incógnitas. Esse critério é parte fundamental da avaliação dos trabalhos submetidos, devendo-se assinalar os esforços empreendidos pelo corpo editorial, pela equipe técnica e por parte dos consultores *ad hoc*, no sentido de aperfeiçoá-lo cotidianamente, diante das intercorrências que podem se dar nesse processo. Cabe lembrar também o empenho constante na avaliação crítica dos manuscritos encaminhados, que só é possível em virtude das contribuições do corpo de assessores *ad hoc*, que também analisam com propriedade o conteúdo teórico-metodológico e formal dos trabalhos. Com base nessas considerações, descreve-se a seguir o processo editorial da Revista Brasileira de Orientação Profissional.

O processo de revisão editorial inicia-se com a submissão do manuscrito à RBOP, que acusa seu recebimento. Então, o trabalho é analisado, inicialmente em dois critérios: (1) conteúdo, no que se refere aos temas e sub-temas de interesse para a revista, e (2) adequação formal às normas. Desta feita, pode-se encaminhá-lo aos autores, solicitando modificações formais, recusá-lo ou dar prosseguimento ao processo de avaliação. Caso o trabalho atenda a esses critérios, a Editora indica assessores *ad hoc*, podendo valer-se do apoio do

corpo editorial, partindo-se do princípio de que esses gozam de reconhecida competência na área em questão e que podem, assim, avaliar criticamente o manuscrito. O resumo do manuscrito é utilizado como veículo de consulta aos assessores, em geral, entre três e cinco. Caso um consultor tenha qualquer impedimento de se manifestar sobre algum trabalho, a secretaria é informada e com base nos aceites, o procedimento para a primeira avaliação é iniciado com o envio do trabalho na íntegra (sem a identificação dos autores), solicitando-se a análise dentro de 20 dias. No mínimo dois consultores avaliam o manuscrito. Porém, na maioria das vezes, emitem-se três avaliações.

Os consultores, após análise do manuscrito, recusam ou recomendam a publicação. Cada consultor emite um parecer com base nas diretrizes da revista e finaliza-o com seu julgamento dentro de um dos cinco critérios, sendo três deles com possibilidade de aceitação e dois de reprovação do manuscrito, descritos a seguir.

- Em condição de aceitação:
  - excelente (conceito 5);
  - bom, com algumas pequenas deficiências (conceito 4); e
  - bom, mas necessitando de ampla revisão (conceito 3).
- Sem condição de aceitação:
  - deficiente, com possibilidade de ser reavaliado após extensa reformulação (conceito 2); e
  - deficiente, sem alternativa (conceito 1).

A aceitação pode ser condicionada a modificações que visam a melhorar a clareza ou precisão do texto. Os consultores são orientados a redigir pareceres críticos, porém didáticos. Os autores recebem as cópias dos pareceres dos consultores na íntegra, tendo a Editora Científica liberdade para também emitir comentários sobre o manuscrito, que serão incorporados à carta do Comitê Editorial. Em geral, por mais que um trabalho seja recomendado para publicação, modificações far-se-ão necessárias, partindo-se do pressuposto de que ele pode ser aperfeiçoado continuamente, dado que as solicitações de modificações são comuns e rotineiras em todos os periódicos. Desta

forma, os autores de manuscritos recomendados para publicação, mas sujeitos a modificações, deverão reformular seu trabalho, no intuito de alcançar a aceitação final. Os autores também são solicitados a devolver a versão reformulada dentro de 20 dias e a responder às críticas/sugestões dos assessores *ad hoc*, através de carta endereçada à Editora Científica na ocasião do encaminhamento da versão reformulada do texto. Entende-se que este procedimento é parte relevante da comunicação entre os pares da comunidade científica, cabendo à Editora Científica diligência na eficácia deste processo.

A carta de encaminhamento, o manuscrito reformulado e o parecer do comitê editorial referente à versão original do texto, são encaminhados a um dos consultores *ad hoc*, que será responsável pela segunda avaliação do trabalho. Por meio do cotejamento dos pareceres originais, diante da versão reformulada do texto, caberá a ele emitir julgamento se o manuscrito pode ser publicado ou se ainda prescinde de modificações. No caso desta última situação, será solicitada nova reformulação aos autores, obedecendo-se ao processo descrito acima. No entanto, caso o manuscrito esteja em condições de aceite, cabe à Editora Científica realizar uma última análise dos pareceres e do texto, no sentido de avaliar se ainda cabem alterações. A decisão final será comunicada aos autores, qual seja do aceite do manuscrito, que será encaminhado para os procedimentos finais visando à publicação. Desta forma, cabe salientar que o julgamento final sobre a publicação de um manuscrito é sempre da Editora Científica.

Em determinadas situações (pareceres inconsistentes, questões éticas, julgamento ambivalente, entre outras), a versão reformulada do manuscrito poderá ser, também, enviada a um dos membros do Conselho Editorial, juntamente com os pareceres dos consultores *ad hoc*, para uma análise final. Nesta etapa do procedimento, o conselheiro editorial pode ter conhecimento das identidades dos autores e dos consultores, cabendo a ele analisar a versão reformulada do manuscrito, auxiliando a Editora Científica a tomar a decisão final sobre sua publicação ou não. Em sua análise, o conselheiro poderá rejeitar o manuscrito, sugerir novas

alterações, quantas vezes considerar necessárias, ou aceitar a versão reformulada que considera em condições de ser publicada.

No que tange aos processos finais de publicação, o manuscrito aprovado será encaminhado às bibliotecárias da Biblioteca Central da USP-RP, que realizarão a revisão formal do texto, no sentido de padronizá-lo substancialmente às normas da revista, que se pauta nas diretrizes da quinta versão do manual de publicação da *American Psychological Association* (Publication Manual of the American Psychological Association - 5ª edição, 2001). O trabalho, então, é revisado pela comissão editorial e pela secretaria da revista, com vistas a suas últimas correções formais, já que a Editora Científica reserva-se ao direito de fazer pequenas modificações no texto e na formatação. Os manuscritos aprovados, que comporão determinado fascículo da revista, são encaminhados para editoração gráfica. Antes de enviar os manuscritos para impressão final, a Editora Científica envia uma prova gráfica, já em formato *pdf*, para a última revisão dos autores. Após a revisão da Editora, da secretaria, dos editores associados e da bibliotecária, a prova é encaminhada novamente à gráfica, que disponibilizará a versão impressa do periódico para distribuição. Os arquivos do fascículo, em *pdf*, são encaminhados para a equipe de bibliotecários, a fim de que sejam feitas as indexações, e a um profissional especializado para a preparação dos textos na metodologia SciELO visando à disponibilização no site dos Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC). A última etapa consiste na distribuição dos exemplares impressos para os autores, bibliotecas, corpo editorial e associados da ABOP. O resultado do complexo processo editorial chega aos leitores dando visibilidade à produção científica na área com as características descritas a seguir.

### **CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES: CATEGORIAS EM QUE OS ARTIGOS SE INSEREM E ABRANGÊNCIA**

Os dados sobre os artigos publicados na RBOP são apresentados em duas etapas. Na

primeira, são descritos os dois períodos de circulação: (1) de 1997 a 1999 e de 2003 a 2006; na segunda, o foco é o último exercício (2007). Em ambas as etapas, as publicações são organizadas em função das categorias nas quais os manuscritos se inserem e da abrangência do periódico.

### Períodos 1997-1999 e 2003-2006

A análise da produção científica publicada na RBOP foi realizada por Teixeira, Lassance,

Silva e Bardagi (2007) em dois períodos distintos: 1997-1999 (como Revista da ABOP) e 2003-2006 (como RBOP). Nesta seção são apresentados alguns dados desse estudo, para análise detalhada, recomenda-se leitura do artigo na íntegra. A Tabela 1 mostra o número de artigos publicados, nos dois períodos de circulação da Revista, em função do tipo de manuscrito (teórico, pesquisa ou relato de experiência), do número de autores e das instituições de procedência.

Tabela 1

Número absoluto (*n*) e percentual de artigos publicados conforme o tipo de trabalho, o número de autores e o número de instituições envolvidas nos períodos 1997-1999 e 2003-2006

	Período				Total	
	1997-1999		2003-2006		<i>n</i>	%
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%		
<b>Tipo de trabalho</b>						
Teórico	20	60,6	17	32,7	37	43,5
Pesquisa	7	21,2	32	61,5	39	45,9
Relato	6	18,2	3	5,8	9	10,6
Total	33	100,0	52	100,0	85	100,0
<b>Nº de autores</b>						
Um	25	75,8	13	25,0	38	44,7
Dois	7	21,2	21	40,4	28	32,9
Três	1	3,0	11	21,2	12	14,1
Quatro ou mais	0	0,0	7	13,5	7	8,2
Total	33	100,0	52	100,0	85	100,0
<b>Nº de instituições</b>						
Uma	31	93,9	33	63,5	64	75,3
Duas	2	6,1	15	28,8	17	20,0
Três	0	0,0	4	7,7	4	4,7
Total	33	100,0	52	100,0	85	100,0

Fonte: Teixeira, Lassance, Silva e Bardagi (2007, p. 29).

Por sua vez, a Tabela 2 mostra a participação das instituições e das unidades federativas (estados) nos dois períodos analisados. Foram excluídos os artigos cujos autores e instituições representam menos que 5% de colaboração.

### Dados sobre o processo editorial do último exercício: Volume 8, 2007

A sistematização dos dados sobre o processo editorial da RBOP, efetuada no primeiro semestre de 2008, mostra que o tempo médio para



Tabela 2

Percentual de artigos com a participação de pelo menos um autor de diversas instituições e Estados nos períodos 1997-1999 e 2003-2006

	Período	
	1997-1999	2003-2006
Instituições		
UFSC	15,2	9,6
USP – Ribeirão Preto	12,1	9,6
UFRGS	12,1	21,2
ULBRA – Canoas	9,1	7,7
Fac. Fil. Recife	9,1	---
PUC – SP	6,1	---
PUC – RS	6,1	---
Instituto do Ser	6,1	---
UNESP – Bauru	---	7,7
UNISINOS	---	5,8
Universidade do Porto	---	5,8
Estados		
SP	39,3	40,4
RS	27,3	30,8
SC	18,2	9,6
PE	9,1	---
Internacional	9,1	21,2
PR	---	5,8
MG	---	5,8

Fonte: Teixeira, Lassance, Silva e Bardagi (2007, p. 30).

aprovação de um artigo é de cinco meses. Até o momento, dentre os 45 manuscritos submetidos em 2007, 18 foram aprovados, 15 reprovados, cinco (5) devolvidos porque não atendem às normas, cinco (5) retirados pelos autores e dois (2) ainda se encontram em processo editorial. Cumpre destacar que, em geral, a retirada de manuscrito por parte dos autores ocorre após a avaliação bastante crítica dos assessores a respeito da qualidade científica ou das normas, o que requer muito trabalho para reformulação. Há possibilidade de que eles sejam re-submetidos, o que muitas vezes ocorre.

Os manuscritos submetidos ( $n=45$ ), em 2007, se enquadram nas seguintes categorias: pesquisa, relato de experiência profissional, estudo teórico, ensaio, revisão crítica da literatura e resenha, como mostra a Tabela 3. Na submissão foram recebidas contribuições provenientes de 34 diferentes instituições, sendo oito internacionais de países ibero-americanos, como tem ocorrido regularmente. Assim sendo, em 2007 foram publicados 17 manuscritos (37,77% dos manuscritos submetidos) distribuídos, nas categorias: pesquisa ( $n=10$ ), estudo teórico ( $n=1$ ), ensaio ( $n=3$ ), resenha ( $n=3$ ) e uma seção especial ( $n=1$ ) que não entra no cômputo geral pela natureza da publicação.

Tabela 3

Categoria dos manuscritos submetidos à Revista Brasileira de Orientação Profissional no ano de 2007

Tipo de trabalho	Período	
	2007	
	<i>n</i>	%
Pesquisa	19	42,22
Relato de experiência	10	22,22
Teórico	5	11,11
Ensaio	5	11,11
Resenha	3	6,66
Revisão crítica da literatura	3	6,66
Total	45	100,0

Tabela 4

Categoria dos manuscritos aprovados e publicados na Revista Brasileira de Orientação Profissional no ano de 2007

Tipo de trabalho	Período	
	2007	
	<i>n</i>	%
Pesquisa	10	58,82
Estudo teórico	1	5,88
Ensaio	3	17,64
Resenha	3	17,64
Total	17	100,0

A procedência institucional dos autores dos manuscritos aprovados está descrita na Tabela 5. Trinta autores são provenientes de diferentes instituições. Nota-se a predominância de autores filiados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de São Paulo (*campus* Ribeirão Preto e São Paulo), além de autores lotados na Universidade Luterana do Brasil-Santa Maria. Devem-se destacar as autorias estrangeiras, em que constam Portugal e Cuba, denotando a presença da RBOP em países latinos e ibéricos, como já comentado.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A RBOP está em circulação regular desde 2003 e nesses cinco anos tem tido um importante papel no contexto da Orientação Profissional brasileira e ibero-americana. A diversidade na

procedência dos autores, por regiões do país e por instituições, mostra a abrangência da revista e sua capacidade de divulgação de diferentes saberes e por diferentes vozes, constituídas por profissionais e pesquisadores da Orientação Profissional e áreas correlatas. Muito ainda há que ser feito com vistas ao aperfeiçoamento do processo editorial e à distribuição dos fascículos impressos, indispensáveis nas bibliotecas. Porém, a disponibilização *online* dos fascículos visou a sanar as dificuldades de localização dos exemplares impressos e, ao mesmo tempo, facilitou o amplo acesso de estudantes e pesquisadores, requisito fundamental para a comunidade acadêmica na contemporaneidade. Esse, sem dúvida, foi o grande passo dado em 2007 pela RBOP. Com o objetivo de estimular as submissões qualificadas e, ainda, aperfeiçoar o processo editorial, os editores almejam a meta

Tabela 5

Procedência institucional dos autores ( $n=23$ ) dos manuscritos aprovados submetidos à Revista Brasileira de Orientação Profissional no ano de 2007

Instituição	Período
	2007 <i>n</i>
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS	5
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP	3
Universidade de São Paulo, São Paulo-SP	2
Universidade Luterana do Brasil, Santa Maria-RS	2
Centro Universitario José Martí Pérez, Cuba	1
GW Vocação e Relações Humanas, São Paulo-SP	1
Pontifícia Universidade Católica, São Paulo-SP	1
Universidad Central "Marta Abreu" de la Villas, Cuba	1
Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro-RJ	1
Universidade do Porto, Portugal	1
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES	1
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG	1
Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR	1
Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP	1
Universidade São Francisco, Itatiba-SP	1
Total	23
Estados brasileiros	
São Paulo - SP	9
Rio Grande do Sul - RS	7
Espírito Santo - ES	1
Minas Gerais - MG	1
Paraná - PR	1
Rio de Janeiro - RJ	1
Internacionais	
	3

de tornar *online* todo o processo de submissão. Esforços na editoração e na ampla divulgação da produção científica qualificada continuarão a ser empreendidos.

O presente relatório possibilitou a reflexão sobre as condições atuais de editoração da Revista Brasileira de Orientação Profissional no que tange tanto a seus aspectos formais, como de avaliação em relação a outros periódicos da área de Psicologia. O processo editorial dos periódicos científicos deve ser constantemente aperfeiçoado, o que depende não apenas da disposição da Comissão

Editorial, Equipe Técnica, consultores *ad hoc* e autores, como também da alocação de recursos materiais e humanos, a fim de atender tanto aos avanços da ciência, como aos critérios do sistema de avaliação CAPES-ANPEPP.

Como é do conhecimento dos membros da academia, a editoração de um periódico científico de qualidade é tarefa árdua, que implica não somente no consenso entre editores, membros do corpo editorial, equipe técnica, consultores *ad hoc* e autores, como também em dissensões. A convivência de diferentes pontos de vista é

elemento positivo que contribui para o avanço da Psicologia, particularmente, da Orientação Profissional e áreas afins, já que os saberes só se constroem no debate, por vezes caloroso, pois,

o que se almeja é comunicar o conhecimento produzido e difundi-lo para estimular novas investigações que contribuam para a transformação social.

## REFERÊNCIAS

- Melo-Silva, L. L. (2007). Histórico da Associação Brasileira de Orientação Profissional e da Revista Brasileira de Orientação Profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 8(2), 1-9.
- Teixeira, M. A. P., Lassance, M. C., Silva, B. M. B., & Bardagi, M. P. (2007). Produção Científica em Orientação Profissional: Uma análise da Revista Brasileira de Orientação Profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 8(2), 25-40.
- Tourinho, E. Z., & Bastos, A. V. B. (2008). Fundação CAPES. Coordenação da área de psicologia: Qualis periódicos 2008. Em *Simpósio da ANPEPP*, 12. Natal: Rio Grande do Norte. Recuperado em 07 de agosto 2008, de [http://www.bvs-psi.org.br/QUALIS\\_Periodicos\\_ReuniaoEditorial](http://www.bvs-psi.org.br/QUALIS_Periodicos_ReuniaoEditorial).

### Sobre os autores

**Lucy Leal Melo-Silva** é psicóloga, docente da graduação e do Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia e Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), coordenadora do Programa Vita, do Serviço de Orientação Profissional (SOP), integrante do Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico (CPP), membro da Associação Brasileira de Orientadores Profissionais (ABOP) e da *International Association Educational Vocacional Guidance* (IAEVG). Autora de livros na área da Orientação Profissional e Formação em Psicologia.

**Maria Célia Pacheco Lassance** é psicóloga, mestre em Aconselhamento Psicopedagógico (PUCRS), doutoranda em Psicologia/UFRGS, professora no Instituto de Psicologia/UFRGS, membro da equipe do CAP-SOP (Centro de Avaliação Psicológica, Seleção e Orientação Profissional) e do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante/UFRGS). Fundadora e ex-presidente da ABOP, gestões 1995-1997 e 2001-2003.

**Manoel Antônio dos Santos** é psicólogo, docente da graduação e do Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia e Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), editor da revista *Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação* e editor associado da Revista Brasileira de Orientação Profissional, membro da comissão editorial da Estudos de Psicologia (Campinas) e da Revista da SPAGESP.

**Eduardo Name Risk** é psicólogo e bacharel em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, membro da equipe técnica da Revista Brasileira de Orientação Profissional e assistente editorial da revista *Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação*.